

Vacina da Pfizer disputada no Rio

Segundo a Prefeitura, a oferta das doses deve acabar hoje devido a baixa quantidade de unidades

A aplicação da vacina Pfizer/BioNTech começou a ser feita ontem em 250 pontos de saúde da cidade do Rio. A capital recebeu do estado 46.800 doses do novo imunizante e distribuiu os lotes para os grupos prioritários estabelecidos no calendário de vacinação. O secretário de saúde Daniel Soranz afirmou que todas as unidades serão apenas para a primeira dose e explicou que a oferta deve acabar hoje em função da baixa quantidade.

A primeira pessoa a receber o imunizante foi o comerciante Alexandre Souza Almeida, de 63 anos. Ele faz parte dos grupos prioritários e comentou que perdeu amigos para a covid-19, e também que estaria ansioso para ser vacinado.

“Eu fiquei muito satisfeito, agora acho que eu posso tentar voltar a ter uma vida normal, porque ficou tudo tão difícil para todos. Eu vim até muito cedo na ansiedade para poder tomar a vacina, pois tenho diversos problemas de saúde e eu fui aconselhado pelo meu médico que recebesse o quanto antes o imunizante”, afirmou.

O secretário Daniel Soranz orientou que a população não deve ter preferência por doses da vacina.

“Todas as vacinas são boas e protegem contra casos graves e óbitos por covid-19, então a nossa recomendação é que ninguém fique escolhendo vacina na unidade, tome o que tiver, se você estiver elegível e no seu momento de se vacinar, se imunize logo”.

A vacina da Pfizer contém uma quantidade menor na seringa (0,3 ml) comparada às demais vacinas. A CoronaVac e a AstraZeneca possuem 0,5 ml por aplicação.

A prefeitura decidiu não estocar a vacina Pfizer para a segunda aplicação da dose e irá distribuir todas as unidades recebidas do imunizante. Essa decisão segue a orientação do governo federal, que estabeleceu um intervalo de 12 semanas para a distribuição da segunda dose da Pfizer. O laboratório responsável pela produção do imunizante, contudo, mencionou que a proteção máxima de 95% contra a covid-19 só é alcançada quando as duas vacinas são aplicadas dentro de 21 dias.



Secretário Daniel Soranz explicou que todas as doses da vacina da Pfizer vão ser aplicadas agora na população como orienta o governo federal

NÚMERO

0,3 ML

Vacina da Pfizer contém uma quantidade menor na seringa comparada as outras que possuem 0,5 ml por aplicação



Todas vacinas são boas e protegem contra casos graves e óbitos por covid-19

DANIEL SORANZ, secretário

Filas de UTI e enfermaria aumentam

► As filas de Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e enfermarias aumentaram 59% em 24 horas no estado do Rio. Segundo os dados computadorizados pelo Painel de Monitoramento da Covid-19, na segunda-feira, 129 pessoas aguardam por uma vaga em UTI e outras 31 esperam por leitos de enfermaria, totalizando 160 pacientes. No domingo, eram 107 pessoas aguardando por uma vaga no estado do Rio.

A taxa de letalidade da covid-19 no Rio está em 6%, a maior do país. Entre os casos confirmados, 695.771 pacientes se recuperaram.



Cidade do Rio recebeu 46.800 doses do novo imunizante e distribuiu os lotes para os grupos prioritários

Prefeitura de SG suspende a vacinação da Coronavac

Muitas pessoas não conseguiram tomar a segunda dose e reclamaram da falta de informação. Não há previsão de reabastecimento

Quem procurou os postos de vacinação de São Gonçalo para a aplicação da segunda dose de Coronavac acabou voltando para casa sem completar o ciclo de imunização. Muitas pessoas reclamaram da falta de informação.

No Polo Sanitário Helio Cruz houve tumulto pelo segundo dia consecutivo. Muita gente chegou na fila durante a madrugada de ontem, por volta de 3h, para tentar garantir a imunização. Mas, às 7h30 os agentes de saúde comunicaram que a cidade de São Gonçalo não vai dar a segunda dose da Coronavac até a chegada de um novo lote.

“Isso é uma falta de respeito. Falaram que ia ter a vacina da Coronavac, mas não foi isso que vimos quando chegamos na unidade”, re-

clamou um idoso.

“A fila estava enorme e ninguém sabia dizer se ia ter a vacina para a segunda dose ou não”, relatou um morador de São Gonçalo em uma página na rede social.

Procurados, a Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil de São Gonçalo afirmou que a vacinação com a Coronavac está suspensa. Ontem, apenas está sendo feita com a vacinação com a AstraZeneca – tanto para primeira dose, quanto para a segunda dose. A vacinação com Coronavac está suspensa até que a secretaria receba nova remessa do imunizante. As doses que chegaram, no último fim de semana, foram aplicadas na segunda-feira e acabaram antes do fim do expediente dos pontos de vacinação. Não há previsão de reabastecimento.



Filas e falta de informação em postos de vacinação de São Gonçalo

GOVERNO DO ESTADO

Mudança: Alexandre Chieppe é o novo secretário de Saúde no Rio

■ O governador Cláudio Castro nomeou Nelson Rocha como novo secretário de Fazenda e Alexandre Chieppe para o cargo de secretário de Saúde. Os técnicos assumem as pastas nos lugares de Guilherme Mercês e Carlos Alberto Chaves, respectivamente. Agora, Chaves passa a coordenar a logística de distribuição de vacinas da SES.

“Este é um momento crucial para o Estado do Rio. Temos diversos desafios, entre eles a pandemia e a situação econômica do Rio, agravada pela Covid-19. Confio no trabalho de ambos e desejo sorte. Agradeço a dedicação e atuação

do secretário Mercês, que teve importância fundamental no processo de recuperação fiscal do Estado. Quero deixar meu agradecimento também ao Chaves pelo resultado até aqui”, ressaltou o governador.

Obstetra e ginecologista formado na UFRJ e servidor da Secretaria de Estado de Saúde desde 2000, Alexandre Chieppe é porta-voz da pasta há quase uma década. Pós-graduado em Ciências Contábeis pela Fundação Getúlio Vargas, Nelson Rocha começou sua carreira na iniciativa privada e atuou em empresas como Ampla e Light.